



TEMAS LIVRES - 13/09/2009

NUTRIÇÃO - APRESENTAÇÃO ORAL

660

Valores do BNP para diagnóstico e exclusão de insuficiência cardíaca com fração de ejeção normal em pacientes ambulatoriais

ANTONIO JOSE LAGOEIRO JORGE, EVANDRO TINOCO MESQUITA, LUIZ CLAUDIO MALUHY FERNANDES, MARIO LUIZ RIBEIRO, MARIA LUIZA GARCIA ROSA

Universidade Federal Fluminense Niterói RJ BRASIL

Fundamento/Objetivo: Diretriz da Sociedade Européia de Cardiologia (SEC) estabeleceu um valor de corte do BNP de 200 pg/ml para confirmar e 100 pg/ml para excluir insuficiência cardíaca com fração de ejeção normal (ICFEN) em pacientes ambulatoriais com sinais e sintomas de IC. Esses valores de corte são baseados em estudos, porém não foram testados após a publicação da Diretriz. **Métodos:** Avaliamos prospectivamente 93 pacientes (69,2±12,2 anos; sexo feminino 72%) com suspeita clínica de IC que apresentavam FEVE ≥ 50% e que foram submetidos a dosagem do BNP e ao eco Doppler tecidual (EDT) para avaliar o pico da velocidade anelar no início da diástole (E'), a relação E/E', a relação E/A e o volume de átrio esquerdo indexado (VAE-I) como marcadores da função diastólica. Pacientes foram classificados em dois grupos, um em que a ICFEN foi confirmada e outro em que a ICFEN foi excluída. **Resultados:** ICFEN foi confirmada em 30 pacientes (32%) que apresentavam aumento do VAE-I, da relação E/E' e relação E/A (42,6±16,8 ml/m²; 14,6±5,9, p<0.0001; 1,10±0,77; p=0,008) e diminuição de E' (6,7±1,9 cm/s p=0,001) quando comparados com o grupo sem ICFEN (28,7±8,8ml/m²; 7,4±2,0, 0,79±0,28; 10,3±3,6 cm/s p<0.0001). BNP estava mais elevado em pacientes com ICFEN (123 pg/ml mediana 93,1 versus 18 pg/ml mediana 15,9 - p <0,0001). BNP foi correlacionado com piora da função diastólica avaliada por VAE-I e E/E' (r=0,607 p<0.0001; r=0,337 p=0,001), porém não se correlacionou com E' e a relação E/A (r=-0,050, p=0,632; r=0,131, p=0,119). A área sob a curva ROC para BNP detectar ICFEN foi 0,94 (95% IC, 0,89 a 0,99; p < 0,0001). O valor do BNP de 46 pg/ml teve uma sensibilidade de 87%, especificidade de 90% e uma acurácia de 89% para diagnosticar ICFEN. **Conclusões:** A determinação do BNP pode ajudar na confirmação e exclusão de ICFEN em pacientes ambulatoriais com um ponto de corte (46 pg/ml) com um valor menor do que aquele estabelecido nas Diretrizes da SEC e elevada acurácia. Estudos prospectivos com grandes populações deveriam ser realizados para confirmar estes achados.

661

O efeito da isoflavona de soja no tratamento do infarto do miocárdio - resultados preliminares

ANA CRISTINA MIGUEZ TEIXEIRA

PUCPR Curitiba PR BRASIL

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um problema de saúde coletiva, com altos índices de morbi-mortalidade. Os alimentos funcionais (AF) têm sido foco de atenção para tratamento alternativo das doenças cardiovasculares. A soja, que contém isoflavonas (IF) e proteína, é considerada um AF. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito terapêutico da IF isolada no miocárdio pós IAM por meio de análise funcional. Vinte e seis ratos Wistar com peso médio de 350 gramas foram submetidos ao IAM. Uma semana após, foi realizado um ecocardiograma para análise da fração de ejeção (FE,%), volume sistólico (VS,ml) e diastólico (VD,ml) finais do ventrículo esquerdo. Animais com FE acima de 45% foram excluídos do estudo. Os demais foram divididos em dois grupos: controle (n=14) e IF (n=12). Ambos receberam água e ração sob livre demanda, grupo IF recebeu 120mg/kg/dia de IF isolada por meio de gavagem. Trinta dias após foram submetidos a um novo ecocardiograma para análise dos mesmos parâmetros. Os animais foram pesados, semanalmente e, após trinta dias de dieta, eutanasiados e o músculo cardíaco armazenado para análise histológica e enzimática. Houve uma diminuição de FE após trinta dias do IAM (40,38 vs 38,33%, p=0,432 e 39,42 vs 32,91% p=0,017, respectivamente). Com relação ao VS, foi identificado um acréscimo dos parâmetros em ambos os grupos sem diferença estatística entre eles (0,31 vs 0,43ml e 0,25 vs 0,42, respectivamente). A análise do VD mostrou um acréscimo dos valores nos dois grupos, sugerindo um remodelamento ventricular sem diferença estatística entre os grupos (0,53 vs 0,67ml, p= e 0,44 vs 0,61ml p=) respectivamente. Com relação ao peso identificou-se um acréscimo desta variável em ambos os grupos, sendo que o grupo IF apresentou um ganho de peso maior em relação ao grupo controle (p=0,003). Conclui-se que a IF usada como método terapêutico pós IAM não apresentou benefício funcional ecocardiográfico em relação ao grupo controle.

662

Efeito da suplementação dietética com gorduras ricas em ácidos graxos saturados, monoinsaturados ou poliinsaturados sobre o metabolismo da lipoproteína de alta densidade em hamsters

FERNANDA MANIERO, TATIANE VANESSA DE OLIVEIRA, RAUL CAVALCANTE MARANHÃO

Instituto do Coração (InCor/FMUSP) São Paulo SP BRASIL e Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP São Paulo SP BRASIL

Estudos reportam os efeitos dos ácidos graxos saturados (AGS), monoinsaturados (AGM) e poliinsaturados (AGP) sobre a concentração das lipoproteínas plasmáticas. No entanto, são pouco explorados os efeitos dessa suplementação sobre as propriedades funcionais da lipoproteína de alta densidade (HDL). No presente estudo foi avaliada a transferência de fosfolípidos (FL), colesterol livre (CL), ésteres de colesterol (EC) e triglicérides (TG) de uma nanoemulsão lipídica artificial para a HDL, bem como sua atividade antioxidante, das proteínas de transferência de ésteres de colesterol (CETP) e de fosfolípidos (PLTP). Foram estudados 84 hamsters "Golden Syrian", machos adultos, divididos em 3 grupos os quais receberam suplementação dietética de óleos ricos em AGS (n=28), AGM (n=29) ou AGP (n=27), por gavagem, durante 30 dias. Foram determinados o perfil lipídico, atividade da CETP, da PLTP, da paroxonase 1 (PON1) e a transferência de lipídeos da nanoemulsão lipídica artificial para a HDL. O método de transferência é baseado na troca de lipídeos ocorrida entre uma nanoemulsão lipídica artificial, marcada radioativamente com 14C-CL e 3H-TG ou 14C-FL e 3H-EC, usada como doadora de lipídeos. Após precipitação química da nanoemulsão e das demais lipoproteínas, a capacidade da HDL de receber lipídeos foi quantificada pela medida da radioatividade presente na lipoproteína. As concentrações de colesterol total, EC, TG foram menores no grupo AGP em relação aos grupos AGS e AGM (p<0,05). A atividade da PON1 e da PLTP não diferiu entre os grupos estudados. Por outro lado, a atividade da CETP foi maior no grupo AGM quando comparado aos grupos AGS e AGP (p<0,05). O grupo AGP apresentou maior transferência de EC e menor transferência de FL em comparação aos grupos AGS e AGM (p<0,05). A suplementação dietética de AG é capaz de influenciar a funcionalidade da partícula HDL. Dessa forma, o presente estudo fornece subsídios para melhor compreensão do efeito da dieta sobre o metabolismo lipídico nos hamsters.

663

Utilização de diferentes parâmetros antropométricos em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca: Impacto na prevalência de desnutrição e implicações clínicas

SOUZA, G C, GOLDRACH, L, BIOLO, A, ROSA, P R, ALMEIDA, E D, ROHDE, L E, CLAUSELL, N O

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre RS BRASIL e Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL

Fundamento: A insuficiência cardíaca (IC) pode ser vista como um estado catabólico complexo, e a desnutrição influencia as taxas de morbidade. Entretanto, a avaliação do estado nutricional (EN) é uma rotina pouco realizada, sendo dificultada pela falta de consenso na literatura em relação aos critérios diagnósticos de desnutrição, inexistindo um padrão-ouro. **Objetivos:** Determinar a prevalência de desnutrição em pacientes com IC de acordo com diferentes parâmetros antropométricos e avaliar suas implicações clínicas. **Delineamento:** Estudo transversal. **Pacientes:** Pacientes ambulatoriais com IC. **Métodos:** Avaliação clínica e nutricional foi realizada durante uma consulta médica. A avaliação antropométrica foi realizada através de: Índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB), prega do tríceps (PCT) e circunferência muscular do braço (CMB). O IMC foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (IMC-OMS) e por Lipschitz (IMC-idosos). **Resultados:** Foram avaliados 227 pacientes (66% homens, idade 60±13 anos, 36% etiologia isquêmica e fração de ejeção (FE) 37±12%). Na classificação do EN, o uso das medidas que indicam a composição corporal resultou em uma maior prevalência de desnutrição entre os pacientes (p<0,0001): 1,5% (IMC-OMS); 8,5% (IMC-idosos); 8% (CB); 16,5% (PCT) e 13% (CMB). Em análise multivariada, a presença de desnutrição pela definição IMC-idosos esteve associada independentemente a internações totais (RC=3,7; IC95% 1,2-11,2; p=0,019) e cardiovasculares (RC=3,5; IC95% 1,2-10; p=0,016) no último ano. **Conclusões:** A desnutrição parece ser subdiagnosticada pelo IMC-OMS, medida usualmente mais utilizada na prática clínica. A adição de pelo menos um parâmetro antropométrico que avalia composição corporal parece auxiliar na identificação desses indivíduos, que representam um grupo com maior morbidade.